



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

MILENA NASCIMENTO DA SILVA
MAYARA DE ARAÚJO MERCÊS RIBEIRO
JOSÉ SEVERINO DA SILVA NASCIMENTO
EDILMA CHRISTIANNE COUTINHO DE SOUZA CARVALHO

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM À VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR
ENCEFÁLICO: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

JOÃO PESSOA - PB
2023



Faculdade
Internacional
da Paraíba

MILENA NASCIMENTO DA SILVA
MAYARA DE ARAÚJO MERCÊS RIBEIRO
JOSÉ SEVERINO DA SILVA NASCIMENTO
EDILMA CHRISTIANNE COUTINHO DE SOUZA CARVALHO

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM À VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR
ENCEFÁLICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado a Faculdade Internacional da Paraíba
– FPB, como parte das exigências para obtenção
do título de bacharel em Enfermagem.

Orientador: Itácio Queiroz de Mello Padilha

Co-orientador: Flávio Nery

JOÃO PESSOA - PB
2023

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos artigos	10
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Autor e ano, Título, Objetivo e Conclusão de cada trabalho.....	11
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AVE	Acidente Vascular encefálico
UTI	Unidade de Terapia Intensiva

SUMÁRIO

	PÁG.
1 INTRODUÇÃO.....	08
2 METODOLOGIA.....	09
3 RESULTADOS.....	11
4 DISCUSSÃO.....	12
5 CONCLUSÃO.....	16
REFERÊNCIAS.....	17

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

MILENA NASCIMENTO DA SILVA

MAYARA DE ARAÚJO MERCÊS RIBEIRO

JOSÉ SEVERINO DA SILVA NASCIMENTO

EDILMA CHRISTIANNE COUTINHO DE SOUZA CARVALHO

RESUMO

O paciente acometido por um AVE, pode posteriormente desenvolver sequelas que induzem um maior tempo de internação, aumentando com isso, a necessidade de cuidados integrais. A enfermagem se caracteriza pela arte do cuidar, nesse sentido, a assistência de enfermagem tem objetivo principal as necessidades físicas, mentais, espirituais e sociais, considerando, na maioria dos casos os seus familiares como parte integrante de atenção. Diante disso, esse trabalho tem por objetivo geral, verificar a produção científica atual em relação a assistência de enfermagem aos pacientes vítimas de acidente vascular encefálico. O estudo foi realizado a partir de uma revisão descritiva de literatura. Foram realizados a seleção de artigos e trabalhos científicos publicados nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. O enfermeiro se destaca no cuidado aos pacientes acometidos por essa patologia, seja para passagem de uma sonda, administração de medicamentos, monitorização, passagem de PAI, realização de eletrocardiograma, além de outras atribuições inerentes a cada caso e setor onde o paciente se encontra. Por fim, considera-se que os objetivos deste artigo que foi verificar a produção científica atual em relação a assistência de enfermagem aos pacientes vítimas de acidente vascular encefálico, foi atingido de forma satisfatória.

Palavras-chave: Enfermagem. Acidente Vascular. Assistência de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

Quando falamos em acidente vascular encefálico, ou simplesmente acidente Vascular Encefálico (AVE), é possível perceber que a definição fica abstrata para a maioria das pessoas, mas pode ser definida como uma expressão que remete a um bloqueio no suprimento sanguíneo do indivíduo, trazendo diversos transtornos e se caracteriza como o principal distúrbio vascular encefálico é um relevante problema de saúde pública (NOBREGA, 2019).

O AVE pode ser classificada de duas formas, são elas: isquêmico que se define pela falta de suprimento sanguíneo devido a alguma obstrução o que dificulta o fluxo normal de sangue para o cérebro, já o hemorrágico se caracteriza por um extravasamento do sangue, ou seja, um rompimento que induz uma perda de sangue que deveria ir para o cérebro (CAVALCANTE, 2018).

O paciente acometido por um AVE, pode posteriormente desenvolver sequelas que induzem um maior tempo de internação, aumentando com isso, a necessidade de cuidados integrais. A enfermagem se caracteriza pela arte do cuidar, nesse sentido, a assistência de enfermagem tem objetivo principal as necessidades físicas, mentais, espirituais e sociais, considerando, na maioria dos casos os seus familiares como parte integrante de atenção (DA SILVA et al., 2019).

Nesta perspectiva, a enfermagem desempenha um papel fundamental na recuperação do doente, pois atua identificando déficits no tratamento, realizando um cuidado planejado, sistematizado e baseado em evidências, almejando, dessa forma, a melhora da qualidade da vida do paciente (NOBREGA, 2019).

A enfermagem é primordial na atenção aos pacientes vítimas de Acidente Vascular Encefálico, nessa perspectiva, quanto mais forte for a assistência, mais rápido poderá se caracterizar a recuperação, buscando assim, a necessidade de acompanhamento, discussão dos casos, compreensão e tratamento considerando o paciente como um ser único e com suas particularidades e que cada indivíduo deve ser tratado com equidade, ou seja, proporcionando o que cada uma precisa.

Diante disso, a enfermagem é a profissão da arte do cuidar e está presente em hospitais, clínicas, centros de reabilitações etc. Pensando nisso, o paciente vítima de acidente vascular encefálico precisa de atenção integral para sua recuperação e reabilitação para minimizar os danos oriundos da problemática. Nesse contexto, partimos da seguinte questão norteadora: quais as características da assistência de

enfermagem prestadas aos pacientes vítimas de acidente vascular encefálico?

O presente tema constitui relevância à enfermagem por abordar o manejo de uma enfermidade que possui grande impacto na sociedade contemporânea. Com isso, justifica-se a realização do trabalho pela necessidade em atualizar os profissionais de enfermagem em relação ao tema, além disso, explorar a produção científica dos últimos anos como forma de formular uma linha de discussão necessárias aos profissionais da área e com impacto direto a uma melhor assistência aos pacientes vítimas de acidente vascular encefálico.

Diante disso, esse trabalho tem por objetivo geral, verificar a produção científica atual em relação a assistência de enfermagem aos pacientes vítimas de acidente vascular encefálico. Bem como específicos: descrever a assistência de enfermagem aos pacientes vítimas de AVE; Discutir as atualizações em relação ao tema; Avaliar a produção científica atual.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado a partir de uma revisão integrativa de literatura, segundo Ercole (2014), com esse tipo de estudo, é possível combinar dados, sejam de literatura empírica e/ou teórica que se objetivam à definição de conceitos, com identificação de espaços em diversos âmbitos, por exemplo: na revisão de teorias, análise de métodos dos mais variados estudos sobre um determinado tópico.

Neste mesmo sentido, foi realizado uma pesquisa básica, que segundo Sousa (2018) consiste na realização de trabalhos que sejam teóricos ou mesmo experimentais, e tenham por finalidade a concepção de novos conhecimentos sobre os fundamentos de fenômenos e fatos observáveis, sem o intuito de aplicação ou utilização, onde consiste em explicar, descrever e entender os fenômenos da natureza.

Foram realizados a seleção de artigos e trabalhos científicos publicados nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Google Acadêmico. Para seleção dos materiais serão utilizados os seguintes descritores: Enfermagem; Acidente vascular.

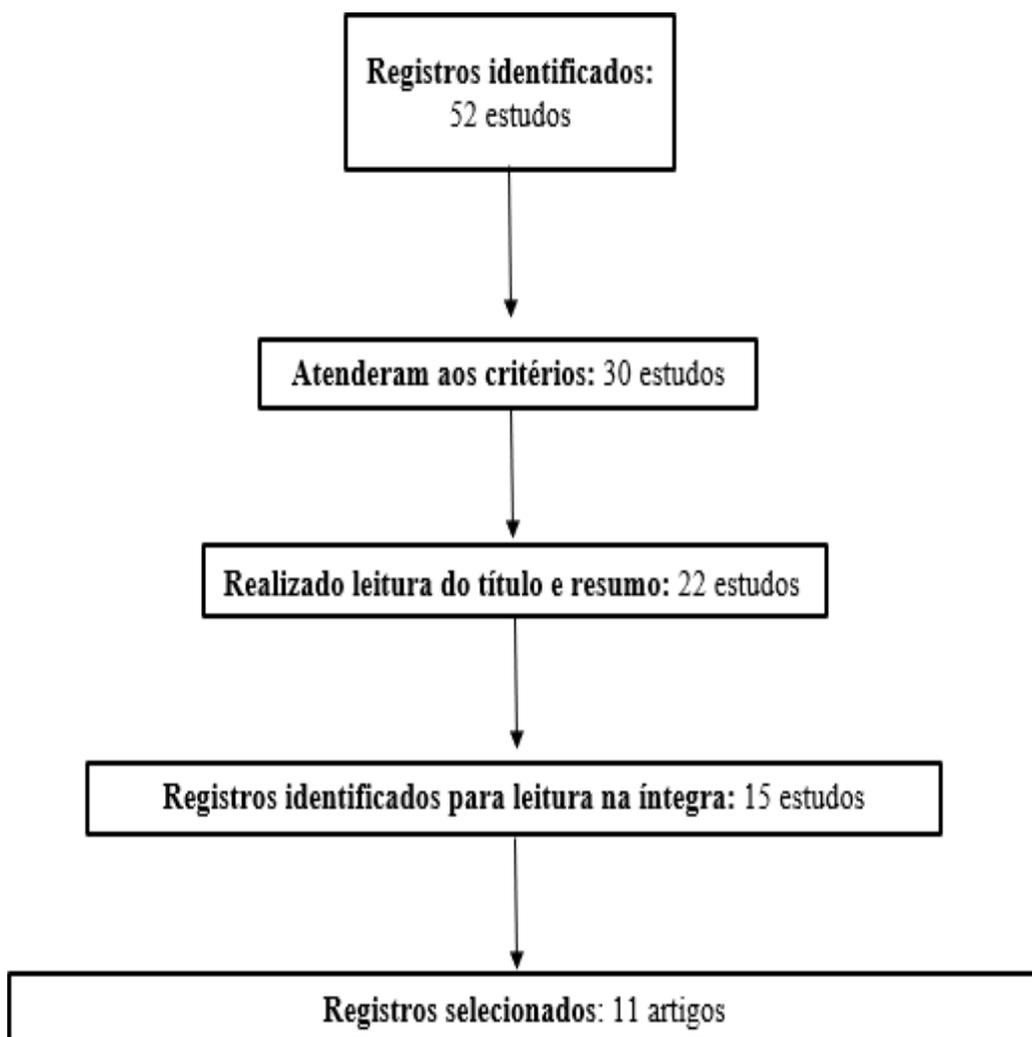
Para análise à luz da literatura, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: que o estudo aborde no título ou no resumo a temática investigada; que a publicação esteja no intervalo entre 2018 e 2023; e, que seja disponível na íntegra e no idioma português. Como critérios de exclusão: artigos que estejam em um intervalo

maior que os últimos 6 anos; que não se relacione com a temática investigada.

Para a realização desta pesquisa, foram utilizados o percurso metodológico descrito por Souza, Silva e Carvalho (2010) que obedece às seguintes fases: elaboração da questão norteadora; busca na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados e apresentação da revisão.

Como forma de sintetizar a busca na literatura científica, foram agrupados em um fluxograma os estudos investigados. Neste sentido, foram encontrados 52 trabalhos que abordavam a temática, todavia, após a observação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 11 estudos, como exemplificados no fluxograma disposto a seguir:

Fig. 1 – Fluxograma de seleção dos artigos.



Fonte: elaboração própria, 2023.

RESULTADOS

A partir das buscas realizadas, foram encontrados 52 estudos que abordavam diretamente o tema, com isso, apenas 30 trabalhos atenderam os critérios, mas apenas 22 foram selecionados para leitura do resumo. Após a leitura dos elementos citados anteriormente, ficaram aptos a leitura na íntegra de 15 artigos, onde após, restaram somente 11 estudos. Esses documentos selecionados, foram organizados em um quadro com autor e ano, título, objetivo e conclusão, como representados a seguir:

Quadro 01. Autor e ano, Título, Objetivo e Conclusão de cada trabalho utilizado na presente revisão integrativa de literatura.

Nº	Autor/ano	Título	Objetivo	Conclusão
01	Alves, 2018	Intervenções de enfermagem na promoção do autocuidado da alimentação na pessoa idosa com acidente vascular cerebral e família.	Desenvolver competência na prestação de cuidados à pessoa idosa com AVE.	Articulação com a equipa multidisciplinar e sistematização dos registos com vista à continuidade dos cuidados.
02	Silva, 2018.	Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente com Acidente Vascular Cerebral: relato de experiência	Relatar a experiência de académicos do Curso de Enfermagem no processo de cuidar de um paciente com acidente vascular cerebral.	É necessário seguir um fluxo bem-organizado para a assistência dos pacientes em AVE, com isso, a sistematização da assistência de enfermagem é crucial.
03	Misawa, 2018.	Necessidades dos cuidadores de pacientes vítimas de Acidente Vascular Encefálico após a alta hospitalar	Observar as necessidades dos cuidadores familiares de pessoas vítimas de acidente vascular encefálico após a alta hospitalar	É necessário dar continuidade ao tratamento do familiar em casa e; O apoio social à família no enfrentamento do adoecimento.
04	Gomes et al., 2019.	Cuidados de enfermagem na unidade de terapia intensiva às vítimas de acidente vascular encefálico	Demonstrar a importância dos cuidados intensivos aos clientes acometidos por Acidente Vascular Encefálico	Pode se afirmar que os enfermeiros de UTIs são profissionais que merecem destaque, pois com sua capacidade de percepção, poderão trazer contribuições relevantes para a reorganização das ações de saúde.

05	Ramos et al., 2020.	Diagnósticos de enfermagem da CIPE® para vítimas de acidente vascular encefálico isquêmico	Elaborar enunciados de diagnósticos de enfermagem da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem para o cuidado intensivo às vítimas de acidente vascular encefálico isquêmico, à luz da Teoria da Adaptação de Roy.	Os diagnósticos de enfermagem validados para cuidado com vítimas de acidente vascular encefálico isquêmico apresentam potencialidade para proporcionar adaptação do indivíduo e fortalecer o registro das necessidades identificadas pelos enfermeiros.
06	Valadares et al., 2020.	Atuação do enfermeiro no atendimento ao paciente suspeito e/ou vítima de acidente vascular encefálico.	Foi realizado uma pesquisa, de caráter descritivo transversal, em relação a assistência de enfermagem aos pacientes vítimas de AVE.	Enfermeiros desempenham um papel fundamental em todas as fases do cuidado do paciente acidente vascular encefálico sendo imprescindível para uma assistência adequada e integral com sincronismo e rapidez aos pacientes vítimas de AVE, no intuito de reduzir sequelas e custos na saúde.
07	Silva et al., 2020.	Processo de enfermagem na admissão hospitalar ao acidente vascular encefálico	Identificar o processo de enfermagem na admissão hospitalar ao acidente vascular encefálico	O processo de enfermagem embasado nas teorias contribuiu com o cuidado de enfermagem efetivo a paciente acometida por AVE.
08	César; Alves, 2020.	Evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem ao paciente com diagnóstico de acidente vascular encefálico na Unidade de Terapia Intensiva	Analisar as evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem ao paciente com diagnóstico de acidente vascular encefálico na Unidade de Terapia Intensiva	Dessa maneira, as orientações de enfermagem ao acompanhante/familiar devem contemplar desde aspectos mais gerais, relativos à dinâmica hospitalar para facilitar sua adequação ao ambiente, até explicações mais específicas acerca dos
09	Pereira, 2023.	Intervenção de enfermagem às vítimas de acidente vascular	Compreender as possíveis intervenções de enfermagem para pacientes com AVC	O Enfermeiro é o profissional responsável pelo monitoramento do estado de saúde.
10	Silva et al., 2023.	Os cuidados da Enfermagem voltados aos idosos com acidente vascular cerebral na Atenção Primária à Saúde	Analisar o serviço oferecido pela enfermagem na Atenção Primária à Saúde ao idoso acometido por acidente vascular cerebral.	Os profissionais da enfermagem são essenciais aos cuidados voltados ao paciente idoso com AVE, todavia, é necessária uma formação continuada com essa classe.

11	Gomez et al., 2023.	Gestão no desenvolvimento do cuidado de enfermagem em pacientes adultos com acidente vascular encefálico	Conhecer as evidências científicas sobre gestão dos cuidados de enfermagem e o perfil epidemiológico dos pacientes adultos acometidos pelo acidente vascular encefálico	O enfermeiro tem um papel fundamental como educador para o paciente e seus familiares, pois consegue observar as dificuldades e dúvidas vivida por eles.
----	---------------------	--	---	--

Fonte: elaboração própria, 2023.

Visto os estudos e sua caracterização, dispostas nesse formato de quadro para facilitar a compreensão do leitor, com resumo de cada trabalho, uma vez que, estão apresentados autor e ano título, objetivo e conclusão de cada trabalho utilizados na presente revisão. A discussão dos resultados ficou disposta no tópico a seguir.

DISCUSSÃO

A partir das investigações observadas, os trabalhos em geral abordam a assistência de enfermagem, todavia, apresentam por vezes resultados que se antagonizam. No quesito dos objetivos, ficou claro que os trabalhos mais recentes ficam tão específicos no tema que as vezes não abordam o trabalho em geral dos profissionais de enfermagem frente a temática, mas sugerem informações ricas que a partir da junção com outros autores estabelecem pressuposto para a atuação profissional.

A atuação do enfermeiro como assistência frente a essa problemática, se faz antes de tudo, crucial o conhecimento em relação a dinâmica de AVE, visto que pode acometer o indivíduo de duas formas distintas: isquemia e hemorragia. Diante dessa condição, o profissional poderá se deparar com quadros distintos que precisam de observação tanto a nível hospitalar como residencial, visto que em casa a família precisa ter conhecimento de como proceder no acompanhamento (GOMEZ et al., 2023).

Alves (2018), por exemplo, investigou a intervenção dos profissionais de enfermagem na alimentação da população idosa vítima de acidente vascular encefálico, como forma de autocuidado. Seus resultados são subjetivos, mas demonstram a necessidade de uma equipe multidisciplinar, visto que além de tudo,

na maioria das vezes podemos nos deparar com situações em que o familiar é o cuidador direto desse indivíduo, dessa forma, ao começar essa discussão, é importante se atentar que no AVE a atuação dos demais profissionais de saúde é crucial.

Silva et al., (2023) ressalta a necessidade de uma formação continuada do enfermeiro, visto a importância de educação do cuidador, e na atenção primária de saúde, deve-se criar como meta a avaliação e implementação de cuidados diretos a esses pacientes, visto que o familiar (cuidador), precisa de orientação que vão da alimentação como estudada pelo autor citado anteriormente até os primeiros socorros, uma vez que nessa perspectiva essas pessoas podem ficar expostas a diversas situações diante desse contexto. O enfermeiro da APS, precisa estar preparado para desenvolver esses acompanhamentos e orientações diretas ou indiretas.

Em um relato de experiência de Silva (2018), constatou que o enfermeiro precisa ter sua prática bem estabelecida, inclusive, considerando as questões relativas ao processo de enfermagem: coleta de dados de enfermagem, diagnósticos de enfermagem; planejamento de enfermagem; implementação; avaliação de enfermagem. Dessa forma, é possível atribuir sua assistência com base e seguindo um fluxo.

Nessa concepção, para que seja possível uma boa prática de acompanhamento dos pacientes vítimas de acidente vascular encefálico, pelo profissional de enfermagem em termos residenciais, em síntese temos um contexto em que o profissional precisa: assistir diretamente o paciente, educar a família em geral, desenvolver treinamento com o cuidador direto, além disso, acompanhar para investigar a evolução em todos o momento (MISAWA, 2018).

A assistência de enfermagem proporciona diversos atributos, dentre eles, o ato da consulta de enfermagem, prescrição dos cuidados que precisam ser estabelecidos, neste caso, no âmbito da equipe de enfermagem, lembrando a necessidade de protocolos dentro das instituições que possibilitem reduzir os números de intervenções, além disso, minimizar os erros, visto que toda atuação pode proporcionar possíveis falhas no processo de cuidado (PEREIRA, 2018).

No decorrer do atendimento emergencial, o enfermeiro, atua controlando a administração de drogas, monitorização, comunicação, dentre outros atributos. É importante destacar que pacientes graves devem ter os cuidados prestados pelo profissional enfermeiro, como ressalta a lei 7.498/86, ou seja, a lei do exercício

profissional: cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas (GOMEZ, 2023).

Para uma perfeita potencialidade dos quesitos citados anteriores, Ramos (2020) completa a extrema necessidade de criação de diagnósticos de enfermagem, na realidade, vislumbrar enunciados de diagnósticos de enfermagem, fortalece a assistência e conhecimento das atividades pelo enfermeiro em vítimas de acidente vascular encefálico. Valadares (2020) ainda afirma que essa afirmação possibilita maior conhecimento dos enfermeiros, dessa forma, é uma maneira de sincronismo e rapidez aos pacientes vítimas de AVE, no intuito de reduzir sequelas e custos na saúde.

No âmbito das unidades de terapia intensiva, o enfermeiro também tem papel crucial, para Gomes et al., (2019) é importante a sistematização da assistência de enfermagem dentro desses ambientes, pois proporcionam sincronia nos atendimentos, um fluxo, direcionamento. No momento que se encontram na UTI, os pacientes vítimas de acidente vascular encefálico, precisam de cuidados intensivos. Independente do contexto, para Silva (2020) o enfermeiro deve estar preparado para assistir integralmente esses pacientes, com os procedimentos necessários, considerando sempre seu âmbito de profissional.

O enfermeiro se destaca no cuidado aos pacientes acometidos por essa patologia, devido ao seu contato direto e mais prolongado e na maioria das vezes é responsável pela maioria dos procedimentos desenvolvidos o que gera uma grande responsabilidade frente ao atendimento desses pacientes, seja para passagem de uma sonda, administração de medicamentos, monitorização, passagem de PAI, realização de eletrocardiograma (quando solicitado), além de outras atribuições inerentes a cada caso e setor onde o paciente se encontra (CÉSAR; ALVES, 2020).

O enfermeiro pode ser compreendido como o profissional mais habilitado, visto sua atenção ao paciente, considerando-o como um todo, permanecendo mais tempo junto ao paciente. Orientações em relação ao cuidar, seja no hospital ou na própria residência, carecem de orientações para a equipe de enfermagem, compreendendo técnicos e auxiliares de enfermagem, ou até mesmo nas residências, levando em consideração o acompanhante/familiar, adequando aos tipos de equipamentos caso o paciente precise, ou mesmo manuseio. Por fim, considera-se que os Enfermeiros

estão envolvidos na educação e assistência direta e prolongada em vários níveis aos pacientes vítimas de AVE (SILVA, 2020).

CONCLUSÃO

Em relação a assistência de enfermagem prestadas pelo enfermeiro são as mais diversas e compreendem-se de acordo com o grau de acometimento dos pacientes, o local onde se encontra, seja hospital ou residência, além disso, compreendem também os familiares, visto que na maioria das vezes serão os cuidadores diretos. No âmbito hospitalar, esse profissional tem uma importância gigantesca, visto que dentro da Unidade de Terapia Intensiva, por exemplo, irá prestar cuidados integrais, prolongados e de forma holística.

Se faz necessário relatar algumas das limitações deste estudo, como é o caso da não generalização dos resultados, devido à utilização de uma amostra não probabilística, bem como, a realização de uma revisão mesmo que com trabalhos atuais. Destaca-se, também, como desdobramentos futuros, sugerem-se estudos prospectivos que avaliem com abordagem qualitativa os aspectos relativos à temática. Mais estudos devem ser realizados para subsidiar outras investigações em relação a temática. Por fim, considera-se que o objetivo geral deste artigo que foi verificar a produção científica atual em relação a assistência de enfermagem aos pacientes vítimas de acidente vascular encefálico, foi atingido de forma satisfatória.

Espera-se com os resultados contribuir com os profissionais de enfermagem, principalmente o Enfermeiro em relação da assistência de enfermagem a pacientes com acidente vascular cerebral, essa contribuição positiva se dará com trabalhos atualizados no escopo do tema. Com isso, será possível uma melhor e mais atualizada retribuição para minimizar e aliviar os danos causados por tal problemática.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Ana Marta Plácido. **Intervenções de enfermagem na promoção do autocuidado da alimentação na pessoa idosa com acidente vascular cerebral e família**. 2018. Tese de Doutorado.
- CAVALCANTE, Tahissa Frota et al. Intervenções de enfermagem ao paciente com acidente cerebrovascular em reabilitação. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 1430-1436, 2018.
- CÉSAR, Leite Airton; ALVES, Ana Angelica. Evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem ao paciente com diagnóstico de acidente vascular encefálico na Unidade de Terapia Intensiva. 2022.
- GOMES, Goiamar Luana et al. Cuidados de enfermagem na unidade de terapia intensiva às vítimas de acidente vascular encefálico. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, 2019.
- GOMEZ, Diego Rafael Alvez et al. Gestão no desenvolvimento do cuidado de enfermagem em pacientes adultos com acidente vascular encefálico. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 5, p. 24787-24798, 2023.
- MISAWA, Fernanda et al. Necessidades dos cuidadores de pacientes vítimas de Acidente Vascular Encefálico após a alta hospitalar. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 20, p. v20a46-v20a46, 2018.
- NÓBREGA, Micaelle Ferreira et al. Assistência de enfermagem ao paciente com acidente cerebrovascular: revisão integrativa da literatura brasileira. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 11, p. 27462-27478, 2019.
- PEREIRA, Amanda Alves et al. Intervenção de enfermagem para vítimas de acidente vascular encefálico isquêmico: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 3, p. e2212340303-e2212340303, 2023.
- RAMOS, Natana et al. Diagnósticos de enfermagem da CIPE® para vítimas de acidente vascular encefálico isquêmico. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 2, 2020.
- SILVA, Francieli Carolina Novaski et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem a um paciente portador de Acidente Vascular Encefálico: relato de experiência. **Enfermería Comunitaria**, 2018.
- SILVA, Dilson Nobre et al. Cuidados de enfermagem à vítima de acidente vascular cerebral (AVC): Revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 36, p. e2156-e2156, 2019.
- SILVA, Cleilton Gomes et al. Os cuidados da Enfermagem voltados aos idosos com acidente vascular cerebral na Atenção Primária à Saúde. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 6, n. 13, p. 986-997, 2023.

SILVA, Manoel Messias et al. Processo de enfermagem na admissão hospitalar ao acidente vascular encefálico. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, p. 97467-97478, 2020.

SOUSA, Luís Manuel Mota et al. Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. **Revista portuguesa de enfermagem de reabilitação**, v. 1, n. 1, p. 45-54, 2018.

VALADARES, Jessyka Viana et al. Atuação do enfermeiro no atendimento ao paciente suspeito e/ou vítima de acidente vascular encefálico. **AMAZÔNIA: SCIENCE & HEALTH**, v. 8, n. 4, p. 25-36, 2020.

VIEIRA, Irlanda Pereira et al. Funcionalidade e qualidade de vida em pacientes pós acidente vascular cerebral. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 4, p. 17391-17403, 2020.